



Principais parasitoses gastrointestinais em bovinos provenientes de propriedades leiteiras de municípios do Alto Uruguai, Santa Catarina.

Fernanda Agustini Stedille, Ricardo Evandro Mendes, Neuber José Lucca, Luan Cleber Henker, Claiton Ismael Schwertz, Mateus Eloir Gabriel, Felipe Geraldo Pappen, Liana Bertagnolli da Rosa

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

A importância que a produção de leite adquiriu no setor agrícola brasileiro é incontestável. No estado de Santa Catarina destaca-se a região Oeste, que contribui com 72,6% do total de leite produzido. A atividade está mais presente em pequenas propriedades, que por vezes são carentes de auxílio técnico especializado, o que acarreta em práticas de manejo inadequadas e prejuízos à produção. Em ruminantes, as doenças parasitárias são responsabilizadas por perdas econômicas, redução no ganho de peso, baixa fertilidade e custos com controle. O objetivo desse trabalho foi estabelecer um cenário completo referente às verminoses gastrointestinais em bovinos leiteiros do Alto Uruguai Catarinense. Foram visitadas individualmente 33 propriedades leiteiras, nas quais coletou-se amostras de fezes de 13 bovinos por unidade de produção. As amostras de fezes foram avaliadas através das técnicas de Gordon & Whitlock, para nematóides e cestódeos, e Dennis, Stone & Swanson modificada, para trematódeos. Posteriormente, as amostras positivas na primeira técnica foram agrupadas por propriedade e submetidas à coprocultura. Do total de propriedades analisadas, 84,85% foram positivas para helmintos gastrointestinais, sendo que a coprocultura apontou como parasitos mais prevalentes: *Haemonchus* sp. em 38,73% das propriedades e *Trichostrongylus* spp. em 29,90%. Na avaliação da técnica de sedimentação para trematódeos, 100% das propriedades foram positivas para *Eurytrema* sp., sendo que dos bovinos avaliados 68,99% mostraram-se infectados pelo parasito em questão e 30,30% para *Fasciola hepatica*. Concluiu-se que: (i) ainda hoje as parasitoses são um importante problema nos rebanhos leiteiros, (ii) existe uma grande variedade de parasitos coabitando em uma mesma propriedade e por vezes em um mesmo animal, (iii) alguns parasitos como o *Eurytrema* sp. estão difusamente distribuídos nas propriedades. Com relação aos nematóides confirmou-se sua elevada prevalência, principalmente de cepas altamente patogênicas como *Haemonchus* sp. e *Trichostrongylus* spp. demonstrando que apesar da grande disponibilidade de fármacos eficientes contra os mesmos, estes ainda são parasitos importantes, tornando necessária a utilização de medidas de manejo que também auxiliam na diminuição da carga parasitária.

Palavras-chave: Produção animal. Bovinos leiteiros. Verminose.